



Psicopedagogia e Inclusão Social

Apresentação do Curso

- 1. Psicopedagogia e Inclusão Social**
- 2. Panorama histórico da Psicopedagogia**
- 3. Correntes teóricas que embasam a Psicopedagogia**
- 4. Formação do Psicopedagogo**

5. Atuação do Psicopedagogo

6. Psicopedagogia na prática

7. Psicopedagogia e Legislação

8. Tópicos sobre Inclusão

**9. Panorama histórico da Educação
Inclusiva**

10. Educação Inclusiva e Legislação

**11. Humanização e Exclusão na
Educação**

12. Psicopedagogia e Inclusão: Práxis

Reflexões sobre Psicopedagogia

O que é a Psicopedagogia?

Segundo a Associação Brasileira de Psicopedagogia trata-se de um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio-histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

O que é a Psicopedagogia?

A área estuda e lida com o processo de aprendizagem e com os problemas dele decorrentes, recorrendo aos conhecimentos de várias ciências, sem perder de vista o foco educativo, nas suas articulações sociais mais amplas (SCOZ, B. 1996, p. 12).



O que é a Psicopedagogia?

Diferentemente do reforço escolar, a Psicopedagogia possibilita a criação de estratégias para a melhora do rendimento acadêmico e a compreensão de como aprendemos. Tais estratégias são positivas para pessoas com dificuldades de aprendizagem, Déficit de Atenção e Hiperatividade, Dislexia, Discalculia, Autismo, Altas Habilidades ou Superdotação, entre outras.

O que é a Psicopedagogia?

O psicopedagogo contribui para o processo de inclusão escolar ao diagnosticar ações pedagógicas que valorizem a diversidade e reconheçam ou desenvolvam as habilidades de cada indivíduo.

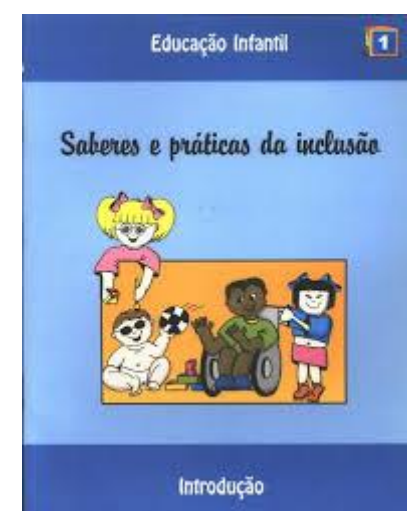
A Psicopedagogia nos possibilita o desenvolvimento de ações na clínica e na escola junto a criança ou adolescente com diferenças ou dificuldades na aprendizagem (dificuldades expressas através de deficiências mentais, físicas, superdotação, distúrbios emocionais e de comportamento e/ou problemas específicos de aprendizagem), servindo também de suporte para a atuação do professor em sala de aula.

Reflexões sobre Inclusão

O conceito de inclusão aponta para uma reflexão acerca da diversidade. Fazendo-se necessária a compreensão da heterogeneidade, das diferenças individuais e coletivas, das especificidades do humano e sobretudo das diferentes situações vividas na realidade social de cada um.

Reflexões sobre Inclusão

Essa discussão passa necessariamente pela reflexão sobre os conceitos historicamente construídos acerca dos alunos com deficiências, cristalizados no imaginário social e expressos na prática pedagógica centrada na limitação, nos obstáculos e nas dificuldades, que se encontram, muitas vezes, ainda presentes na escola. (MEC, 2006)



Reflexões sobre Inclusão

Não é o mesmo que Educação Especial ou Educação Inclusiva. A inclusão faz parte de um conceito muito mais amplo. Trata-se, portanto, de uma prática social aplicável em todas as esferas da nossa vida, tal como no trabalho, na arquitetura, no lazer, na educação, na cultura, mas, principalmente, nas nossas atitudes e no perceber das coisas, de si e do outro.

Aprendizagem

É um processo para toda a vida ao qual todas as pessoas tem direito!!!

“O conhecimento surge não dos objetos nem da criança, mas das interações entre a criança e aqueles objetos.” Jean Piaget (1976)

Aprendizagem Ativa

1. O ambiente deve proporcionar oportunidades de aprendizagem apropriadas ao desenvolvimento humano.
2. Processo dinâmico e interativo da criança com o mundo que a cerca, garantindo-lhe a apropriação de conhecimentos e estratégias adaptativas a partir de suas iniciativas e interesses, e dos estímulos que recebe do seu meio social.

3. Apesar do desenvolvimento geral do ser humano ser previsível, cada pessoa apresenta características desde o nascimento, as quais, por meio das interações cotidianas, irão progressivamente se diferenciar em uma personalidade única. A aprendizagem sempre ocorrerá considerando as singularidades da pessoa, assim como suas habilidades e oportunidades.

4. A aprendizagem é uma experiência social que envolve interações significativas entre crianças, crianças mais velhas e adultos.

5. Ao ser mediada, a criança se beneficia de instruções diretas ou indiretas dadas por indivíduos mais experientes, de estratégias de relação com o mundo, como em situações de solução de problemas e aquisição de habilidades.



6. As crianças tem maior probabilidade de alcançar seu potencial pleno para o crescimento quando são encorajadas a interagir e se comunicar livremente com seus pares e com adultos.

Fracasso Escolar

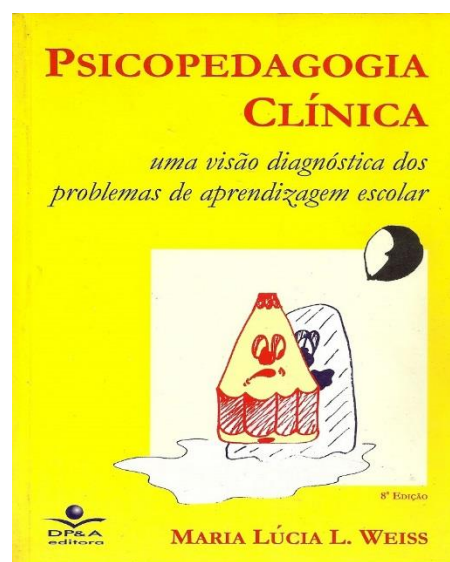
Há períodos críticos durante a vida em que certos tipos de conteúdos são melhor ou mais eficientemente aprendidos, e existem métodos que são mais apropriados em certos momentos que outros. Portanto, o acesso à educação é um facilitador do processo de promoção das habilidades e capacidades da criança. A não-aprendizagem na escola é uma das causas do fracasso escolar. (Weiss, 2007)

Weiss, 2007 afirma que o fracasso escolar é uma resposta insuficiente do aluno a uma exigência da escola. E que o mesmo pode ser analisado por diferentes perspectivas:

- Perspectiva da sociedade – Cultura, relações econômicas, sociais e políticas. Ideologias, oportunidades, ambiente no qual está inserido.
- Perspectiva da escola – Escola como reflexo do sistema socioeconômico.
- Perspectiva do aluno - Condições internas de aprendizagem.

O fracasso escolar é causado por uma conjugação de fatores interligados que impedem o bom desempenho do aluno em sala de aula. (Weiss, 2007)

É preciso não confundir o aluno com dificuldade de aprendizagem com o aluno que aprende mas não tem a produção esperada pelo professor ou pela família.
(Weiss, 2007)



Rótulos

Diagnosticar ou descobrir o que está acontecendo com o indivíduo não é rotular. Mas é buscar possibilidades de construir ferramentas para que o sujeito em questão seja ajudado.

O rótulo é algo limitante, que exclui! O diagnóstico é algo amplo e libertador, que se bem utilizado só acrescenta qualidade de vida.

Dessa forma o Psicopedagogo é aquele que estimula, que auxilia e que inclui. Buscando assim um cotidiano melhor para a criança em questão e para todos que a cercam.